FRATERNIDADES EM MISSÃO¹

“Quando terminaram a oração, tremeu o lugar onde estavam reunidos. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus. A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma” (At 4, 31-32).

Irmãos bem amados,

Em solidariedade com os bispos reunidos para o Sínodo da Amazônia, nós, seus irmãos da equipe internacional - sem a presença do Tony, porque infelizmente ele não conseguiu o visto - estamos reunidos neste lugar bonito e calmo, chamado Casa de Retiros Sagrado Coração de Maria Mirinae, localizado num vale cercado por colinas com árvores coloridas no outono. Reunimo-nos com catorze irmãos de quatro países asiáticos em sua Assembleia Continental, de 11 a 18 de outubro de 2019.

A beleza do local nos fala profundamente sobre nosso desejo de paz e sossego para descansar nossos corpos cansados e sobrecarregados com o barulho e os peso do nosso ministério. Nossa adoração diária, a celebração eucarística, a partilha do Evangelho e o dia de deserto tornaram-se encontros calorosos com Jesus e com os irmãos. Durante a nossa estadia, apreciamos a culinária coreana e a hospitalidade da jovem e vibrante Comunidade das Irmãs do Sagrado Coração de Maria.

A Assembleia de Cebu confiou algumas preocupações e desafios às nossas fraternidades. Essas preocupações foram sentidas em três áreas de nossas vidas: nossas sociedades, nossas igrejas e nossas fraternidades. Conscientes destes desafios e das conclusões de nossas reflexões e discernimentos sobre a realidade de nossas fraternidades, gostaríamos de convidá-los a se tornarem promotores da Fraternidade. Acreditamos que a construção e a vivência da fraternidade como um dom de Deus nos levará a viver a missão fraterna com nossos irmãos sacerdotes, em nossas igrejas e em nossas sociedades.

Gratidão e carinho por nossos irmãos mais velhos

“Plantados na casa do Senhor, crescerão nos átrios do nosso Deus. Mesmo na velhice darão frutos, serão cheios de seiva e verdejantes” (Sl 92, 13-14).

Contemplando a realidade de nossas fraternidades em Cebu, descobrimos que os membros das fraternidades ocidentais estavam diminuindo ou envelhecendo. Envelhecer é um processo de crescimento, um presente de Deus. Nossos irmãos mais velhos são, portanto, presentes preciosos em nossas fraternidades. Eles envelheceram em fraternidade com fidelidade, são veteranos em fraternidade. Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão por sua presença entre nós. Vocês são os canais pelos quais Jesus conduziu cada um de nós nas belas fraternidades Jesus Caritas.

¹ Traduzido para o português-BR por Pe. Carlos Roberto dos Santos

Quando muitos de vocês, como padres *fidei donum*, viajaram pelo mundo proclamando a Boa Nova de Jesus, seguindo os passos do irmão Carlos, vocês levaram as fraternidades de Jesus Caritas para as Américas, Ásia e África. Apesar do peso da idade, muitos de vocês fazem, ainda hoje, esforços extraordinários para poder participar, o máximo que puder, dos encontros da fraternidade. Sua fidelidade é um exemplo a ser imitado.

Queridos irmãos mais velhos, e mais experientes, nós valorizamos muito a presença de vocês entre nós. Queremos ouvi-los e aprender com sua sabedoria e experiência fraterna. Contamos também com suas orações fiéis para que possamos viver a fraternidade. À medida que suas forças vão diminuindo, nós nos unimos a vocês na oração do abandono, do irmão Carlos, pedindo para vocês a graça de uma entrega total ao amor de Deus.

Pedimos a todos para prestarem mais atenção aos nossos irmãos mais velhos: visitando-os, mantendo-os informados sobre a vida das fraternidades, celebrando seus aniversários de nascimento e ordenação sacerdotal, partilhando suas alegrias e tristezas, etc. Muitos de nós já estão fazendo isso muito bem, e nós os incentivamos a continuar com este serviço exemplar.

Enriquecido com o entusiasmo e a vitalidade dos irmãos jovens

"Que ninguém o despreze por ser jovem. Quanto a você mesmo, seja para os fiéis um modelo na palavra, na conduta, no amor, na fé, e na pureza " (1Tm 4,12).

Em vários países, principalmente na Ásia e na África, nossas fraternidades estão recebendo novos membros. Jovens sacerdotes se juntam a nós, seguindo os passos do irmão Carlos. A entrada destes padres jovens enche nossos corações de felicidade e gratidão a Deus, pois nossas fraternidades se renovam com sua vitalidade e entusiasmo juvenil. Isto é um sinal muito claro de que a experiência espiritual do irmão Carlos ainda é muito significativa e fascinante.

A entrada de membros novos e jovens [na fraternidade] é uma grande graça, mas também um desafio. Antes de tudo, devemos acolhê-los com sinceridade e abrir nossos corações às suas aspirações mais profundas. Também somos convidados a fazer que nossas fraternidades sejam lugares onde eles possam encontrar o apoio fraterno dos irmãos mais velhos. Temos o delicado dever de cuidar deles e ajudá-los a viver esta transição, muitas vezes difícil, entre a vida protegida do Seminário Maior e os grandes desafios de seu início na vida sacerdotal. Eles precisam encontrar mentores amáveis e bondosos entre nós.

A chegada de novos membros em nossas fraternidades é um presente de Deus, mas nosso testemunho de vida e nosso desejo de ter novos irmãos é muito importante. No Brasil, nossos irmãos estão organizando várias atividades para permitir que seminaristas maiores descubram a beleza e a relevância da experiência espiritual do irmão Carlos. Tais experiências de partilha sobre o que estamos vivendo e convites para novos membros deveriam ser promovidas em nossas fraternidades.

Acreditamos que nossas fraternidades são um precioso presente de Deus e não podemos guardá-lo só para nós mesmos. Devemos partilhar esta convicção de que a Fraternidade Sacerdotal Jesus Caritas pode nos ajudar a ser bons padres diocesanos.

Nas igrejas onde os padres vêm de diferentes partes do mundo para prestar serviço pastoral ou para estudar, nossas fraternidades estão convidadas a mostrar-lhes uma especial hospitalidade. Entre eles, os padres pertencentes às fraternidades Jesus Caritas precisam ser integrados em nossas fraternidades. Não percamos esta oportunidade de viver uma fraternidade universal com nossos irmãos sacerdotes. Convidamos vocês, irmãos, a serem os primeiros a estender-lhes as mãos, indo ao encontro deles, para oferecer-lhes nosso amor fraterno.

“Jamais arrière”, “Nunca voltar atrás”, mas fidelidade e perseverança

“Conheço sua conduta: o amor, a fé, a dedicação, a perseverança e as suas obras mais recentes, ainda mais numerosas que as primeiras” (Ap 2,19).

A Assembleia de Cebu revelou que em muitas de nossas fraternidades há uma falta de fidelidade aos principais meios de nosso crescimento espiritual. Nunca é demais enfatizar suficientemente a importância e a necessidade da adoração eucarística diária, o dia mensal do deserto, a revisão da vida, as reuniões mensais da fraternidade e a partilha do Evangelho para o nosso crescimento espiritual. Gostaríamos de agradecer e felicitar todos os irmãos e fraternidades que estão vivendo fielmente esses importantes meios de crescimento espiritual. Queridos irmãos, encorajamos vocês a permanecerem firmes nesta fidelidade, que é uma bênção para todos nós.

Quanto a vocês, irmãos que estão lutando para serem fiéis a esses meios, nós os exortamos a nunca desistirem do pouco que estão conseguindo fazer. O lema da família do irmão Carlos era: “Jamais arrière”, “Nunca voltar atrás”. Ele disse que, quando saímos para fazer algo, nunca devemos voltar sem tê-lo feito. Com seu espírito e seu exemplo de determinação, um dia alcançaremos a fidelidade perfeita. Portanto, ninguém desista do que já está fazendo!

Devido às grandes distâncias, ao isolamento e à falta de recursos financeiros, muitos irmãos não podem participar regularmente dos encontros da fraternidade. É difícil aproveitar os meios de crescimento espiritual sem essa participação regular nos encontros fraternos, por isso, exortamos vocês, irmãos, a serem mais criativos nessa situação. Em lugares onde não é possível encontrar padres, viver a fraternidade com outros membros da família espiritual do irmão Carlos não é somente uma alternativa frutífera, mas também uma oportunidade valiosa.

A fraternidade nos impulsiona à missão

“O Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos, e os enviou dois a dois, na sua frente, para toda cidade e lugar aonde Ele próprio devia ir” (Lc 10,1).

Como sacerdotes diocesanos missionários que seguem os passos de Carlos de Foucauld, uma especificidade de nossa missão é construir fraternidade, ser especialistas em amor fraterno e tornarmo-nos irmãos universais. Utilizar os meios espirituais disponíveis em nossas fraternidades Jesus Caritas, para promover nosso crescimento espiritual, também é uma característica do nosso ser missionário. Cuidar de nossa vida espiritual e crescer em santidade é, portanto, necessário para a fecundidade de nossos esforços missionários.

Depois de uma longa reflexão sobre a missão na Assembleia de Cebu, agora desejamos encorajá-los em seus respectivos compromissos missionários. Convidamos vocês a identificarem, durante os encontros de fraternidades e nas suas assembleias, as muitas atividades missionárias nas quais vocês já estão comprometidos. A partilha e a reflexão de suas experiências missionárias, a escuta das diversas experiências e histórias de missão certamente vos enriquecerão e vos ajudarão a reacender seu entusiasmo missionário.

Gratidão

Agradecemos ao Philip e aos irmãos coreanos pela calorosa hospitalidade, a Arthur Charles pelo serviço prestado aos irmãos asiáticos nos últimos seis anos e à comunidade das irmãs pela alegria contagiante em cuidar de nós. Também agradecemos aos irmãozinhos e irmãzinhas, e aos membros da fraternidade leiga pela visita e pelos presentes que prepararam para nós.

Casa de Retiro Sagrado Coração de Maria Merinae, sexta-feira, 18 de outubro de 2019.

Eric LOSADA, Fernando TAPIA MIRANDA, Matthias KEIL e Honoré SAVADOGO
Seus irmãos da equipe internacional